

## NOTA DE IMPRENSA

### **Politécnico de Setúbal vê aprovada candidatura a Universidade Europeia Projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, de cinco milhões de euros, propõe ser uma alavanca de inovação para as regiões**

**Setúbal, 09 de julho de 2020** - O projeto de constituição de uma **Universidade Europeia**, candidatado por um consórcio do qual faz parte o **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)**, acaba de ser aprovado pelo **programa Erasmus+**, da Comissão Europeia, representando um **investimento global de cerca de cinco milhões de euros**, a concretizar ao longo dos **próximos três anos** e com uma **aposta muito clara no desenvolvimento das regiões** de influência das instituições parceiras.

O projeto, denominado **E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>**, sigla de Engaged European Entrepreneurial University as Driver for European Smart and Sustainable Regions, reúne **seis instituições de ensino superior (IES) da Áustria, Bélgica, Hungria, Letónia e Roménia, além de Portugal**, e baseia a sua proposta na constatação de que a maioria da população europeia se concentra em cidades de pequena e média dimensão e áreas rurais circundantes, cabendo às IES aí instaladas o papel de alavanca dos ecossistemas de inovação.

**Transformar as regiões em autênticos laboratórios vivos, onde se produzem soluções para problemas concretos e com verdadeiro impacto na sociedade**, ao mesmo tempo que se qualificam jovens profissionais preparados para os desafios de um mundo em mudança, é o grande objetivo deste projeto, que se propõe assim **imprimir uma nova dinâmica no panorama do ensino superior europeu**.

O consórcio projeta **criar um grande “campus”** resultante da partilha de conhecimento, boas práticas, competências e recursos, com o objetivo último de **atuar localmente, nas respetivas regiões de influência, mas sem perder de vista uma perspetiva globalmente europeia**, como refere o lema adotado: "Da Europa – Para a Europa".

Esta aprovação é **"o resultado da excelência do projeto apresentado, da aposta na internacionalização, na investigação, na inovação pedagógica e no relacionamento com a região"**, considera o **presidente do IPS, Pedro Dominginhos**, reconhecendo a especial relevância que o E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> assume na estratégia de fortalecimento da interculturalidade da instituição que dirige. Ao longo destes três anos de trabalho, e com um impacto que perdurará para além deles, espera-se um alargamento da dimensão geográfica das atividades de ensino e investigação, bem como um reforço do desenvolvimento de projetos em equipas internacionais e da internacionalização do currículo.

--

**Carla Ferreira**  
**Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa**



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

**Siga-nos nas redes sociais:**



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).